



24/01/2019 08:52 - Prefeitura atende quase todas os pedidos de Consórcio para garantir continuidade do serviço



Durante toda a manhã desta quarta-feira (23), representantes do Sítetuperon e Consórcio SIM tentaram chegar a um acordo para pôr fim a greve no transporte coletivo de Porto Velho, durante audiência trabalhista realizada no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). No entanto, como não chegaram a um acordo, a presença do prefeito Hildon Chaves (PSDB) foi solicitada e, no início da tarde, após várias horas de diálogo, os trabalhadores decidiram encerrar imediatamente a greve e retornar às atividades.

Os trabalhadores abriram mão de todas as reivindicações, após o Consórcio SIM não apresentar nenhuma proposta. Segundo o prefeito, o executivo já atendeu a quase todos os pedidos do Consórcio SIM para garantir a continuidade do serviço e atender a população com o transporte público.

“Menos o subsídio de R\$ 2 milhões, pagamento em parcela à vista, neste momento, sem qualquer tipo de previsão orçamentária e mais um subsídio mensal. Entendemos que, quando um grupo empresarial assume uma concessão, está assumindo o risco do próprio negócio. A Prefeitura de Porto Velho cumpriu a principal exigência que era a revogação da tarifa social”, esclarece o prefeito.

A empresa ainda pleiteia outras providências que a prefeitura também já está trabalhando na viabilidade, como a redução do ISSQN de 5% para 2%, revendo as linhas de ônibus e intensificando a fiscalização contra táxi compartilhado e qualquer tipo de transporte pirata.

“Fizemos de tudo para que o transporte coletivo voltasse a funcionar. Estamos desde o início do nosso mandato defendendo o transporte coletivo de passageiros. No primeiro ano, tivemos um aumento expressivo da passagem, que chegou a R\$ 3,80, a pedido do Consórcio. A própria tarifa social foi a pedido do consórcio. Então, tudo que o Consórcio nos pediu já fizemos ou estamos fazendo, mas, aparentemente, há um desequilíbrio no próprio contrato e nós estamos com processo licitatório praticamente pronto”, explicou Hildon Chaves.

O prefeito não esclareceu e nem determinou um tempo para que a licitação seja finalizada.

O processo licitatório está na pauta, pelo menos, desde a primeira greve geral do transporte coletivo, em 2018.

Fonte: Redação Notícias RO